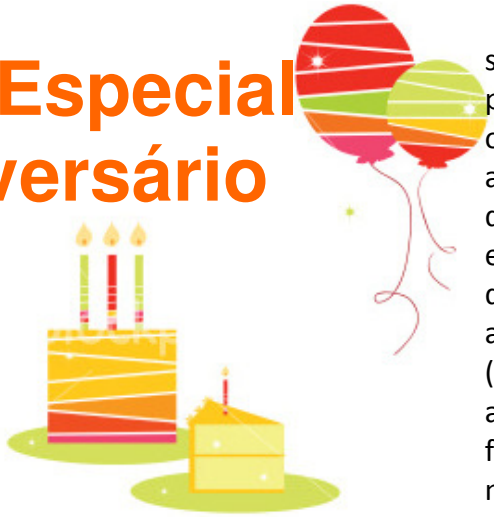
Inspiração Miscelânia

Ed. nº10 –Setembro de 2011

Edição Especial de Aniversário 1 Ano



EXPEDIENTE

Coordenação
Bruno F. Leite
Flora Sineiro

Divulgação
Flora Sineiro

Diagramação
Alessandra Perez

Revisão
Profa. Rosale de M. Souza
Prof. João Marcus F. Assis

Colunista
Fernanda Blanco

Chargista
João Anderson

Colaboradora Participante da Edição
Jaqueline Ribeiro Cabral

EDITORIAL

É realmente gratificante quando conseguimos transformar uma ideia, um objetivo, em realidade. Hoje, com esta edição de número dez que você está lendo, podemos dizer que conseguimos manter um periódico voltado às questões que envolvem o universo arquivístico. Mais ainda, conseguimos mantê-lo com uma Equipe cada vez mais dedicada e se sentindo parte importante do processo de construção do nosso *Inspiração Miscelânea*.

Aproveitamos esta edição, um tanto quanto simbólica, para homenagear nossos colaboradores – pessoas sem as quais não alcançaríamos nossos objetivos com o IM. Portanto, resolvemos listar todas as nossas 36 (trinta e seis) contribuições ao longo deste um ano de existência do IM. Ainda, com a única e simples intenção de não hierarquizar importância dentre os textos, escolhemos listá-los de acordo com a ordem alfabética dos nomes dos colaboradores (prevalecendo seus respectivos prenomes). Assim, acreditamos demonstrar que todas as contribuições foram igualmente importantes para discutirmos a nossa área com diversos olhares, ou seja, "miscelanicamente".

Ana Carolina Miotti
I CBPD: UM OLHAR ALÉM DO ACADÊMICO - 8ª Edição

Bruno Ferreira Leite
Homem-X. Arquivo-X. Homem-X, Y, Z? -2ª Edição
PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA PELA EQUIPE DO IM - 9ª Edição
CONTO DO ARQUIVO: UM USUÁRIO NÃO COMUM - 1ª Edição
CONTRADIÇÕES - 8ª Edição

Bruno Leite, Gabrielle do Rosário e profa. Rosale de Mattos - ENTREVISTA COM O PROF. JOSÉ PEDRO PINTO ESPOSEL - 6ª Edição

Carolina Moraes Franklin
Análise de Carolina Moraes Franklin (I CBPD) - 8ª Edição

Chica Blanco
NUMA TARDE DE MAIO - 8ª Edição
A QUEDA QUE PRECEDE O RENASCIMENTO- 7ª Edição
A Revelação da Verdade Supra-sumo - 2ª Edição
AOS MEUS QUERIDOS CALOUROS - 5ª Edição
LA VERDAD DE CHICA BLANCO - 6ª Edição
PARA QUE SERVEM OS CONGRESSOS? - 9ª Edição
PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE DOCUMENTOS - 4ª Edição

Daniel Klimroth Soares
DEBATE DA 2010: PARTICIPAÇÃO E OPOSIÇÃO NA ARQUIVOLOGIA - 4ª Edição

David Medeiros
MEU PROBLEMA DE PESQUISA - 5ª Edição

Edgar de Carvalho Santana
CARTAS E E-MAILS - 1ª Edição
ZÉ PEDREIRO E A GAVETA DE AÇO - 4ª Edição

Edgar de Carvalho Santana, Fernanda Blanco e Gabriele do Rosário
ENTREVISTA COM O PROFESSOR JOSÉ MARIA JARDIM (DEPA/CCH/UNIRIO) REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2010 - 4ª Edição

Felipe Teixeira Lourenço
ANÁLISE PELO DACAR 8ª Edição

Flávio Leal (Prof.)
DIRETÓRIO ACADÊMICO: O QUE EU TENHO COM ISSO? - 3ª Edição

Flora Sineiro
XXI JORNADA ARQUÍSTICA - 3ª Edição

Jacqueline Ribeiro Cabral
ENTRE O DOCUMENTO E A INFORMAÇÃO: IMPRESSÕES DE APRENDIZ - 7ª Edição

João E. Franklin Leal (Prof.)
Análise Prof. João E. Franklin Leal (I CBPD) - 8ª Edição

João Marcus F. Assis (Prof.)
Uma Arquivística "tranquila" - 2ª Edição

Marcelo Kosawa de Siqueira
IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA - 3ª Edição

Maria Clara Nunes
TROTE - 6ª Edição

Mariza Botinno (Profa.)
A HISTÓRIA DA PRIMEIRA AGREMIAÇÃO ESTUDANTIL DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA - 5ª Edição

Patrick D. Ribeiro
A UNIÃO VIRTUAL FAZ A FORÇA -7ª Edição

Priscila Ribeiro Gomes (Profa.)
UM DIÁLOGO ENTRE ARQUIVOLOGIA E EDUCAÇÃO: O(s) ARQUIVO(s) COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO - 9ª Edição

Rosale de Mattos Souza (Profa.)
PREPAREM AS PIPOCAS ,PORQUE O RECINE CHEGOU PARA FICAR! - 3ª Edição
RESPOSTA À BALADA DOS ARQUIVISTAS - 8ª Edição
HOMENAGEM PÓSTUMA AO PROF. LUIS CARLOS LOPES - 9ª Edição
A IMPORTÂNCIA DOS ARQUIVOS DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS E A MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL - 1ª Edição
MOVIMENTO EM PROL DO ARQUIVO NACIONAL - 5ª Edição

Sérgio Conde de Albite Silva (Prof.)
O PRIVILÉGIO DE ESTUDAR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL NO BRASIL -7ª Edição

Perceba que identificamos as edições em que cada artigo foi publicado. Isso possibilitará você, caso tenha interesse em ler o texto de algum autor, a buscar a edição em que ele publicou seu artigo. Para isso acesse nosso site, onde você encontrará todas as edições anteriores (**http://inspiracaomiscelanea.tk/**).

Ainda, contamos nesta edição com os seguintes textos: "Os Três Idiotas e Nossa Formação Acadêmica", do Prof. João Marcus F. Assis (DEPA/UNIRIO) e "Assuntos Comunitários e Estudantis", da Profa. Mônica Valle de Carvalho (Diretora/DACE/UNIRIO). E mais, saiba na nossa seção *Rapidinhas* quem é o novo Vice-Reitor eleito da UNIRIO, o encontro entre os alunos da UNIRIO – UFF: A queima de arquivo, I Encontro Estadual de Arquivos e o Fórum Nacional dos arquivos Municipais. Veja também a coluna do DACAR na seção *InformArquivo*.

Aprovamos também, no presente mês, o Estatuto que rege nosso jornal. Você poderá lê-lo na integra acessando a seção "Nossas Publicações", no nosso site.

Por fim, trazemos parte do texto do editorial da primeira edição do IM como forma de reafirmar nossas intenções:

"Ansiosos que estamos para perceber os resultados deste projeto, visamos os seguintes objetivos: a integração entre os leitores; a circulação de novas ideias; a divulgação de informações importantes para nosso público alvo; e a organização dos estudantes para que possam dar continuidade e rumo a este pontapé inicial. Buscamos, ainda, – dentro das possibilidades –, discutir novos rumos para a Arquivologia, seu papel (ou papéis) dentro da nossa organização social. Ou seja, tal como escreveu

Charles Wright Mills, "Ninguém está 'fora da sociedade'; a questão é saber o lugar que se ocupa dentro dela" (1982, p. 199). Portanto, almejamos atingir o máximo de leitores, buscando sempre, ser reconhecidos pela qualidade, relevância e interesse do leitor pelo que publicamos."

Boa leitura, continuem enviando suas contribuições e não se esqueça de acessar nosso site: **http://inspiracaomiscelanea.tk/**

Para publicar seu texto nesse periódico, veja primeiro nossa linha editorial e nosso Estatuto no nosso site. Aguardamos sua contribuição!

Obs.: As ideias expostas nos textos são de responsabilidade de seus respectivos autores.

OS TRÊS IDIOTAS E NOSSA FORMAÇÃO ACADÊMICA

**Por João Marcus F. Assis*

Peço desculpas pelo título, o qual pode parecer grosseiro ou agressivo. É que se trata do título de um filme, *Os três idiotas.* O mesmo compõe uma ótima safra de filmes indianos recentes. Esse filme me foi passado por uma aluna que conhece meu perfil "cinéfilo". Confesso que o título não me chamou a atenção imediatamente, apesar das recomendações da aluna. Passei todo o recesso de julho protelando. Depois que o assisti, me arrependi de não tê-lo feito assim que o recebi.

O filme trata da vida de três amigos em formação universitária. As exigências familiares e sociais pela ascensão no mercado de trabalho, o sucesso, a concorrência, são elementos fundamentais na trama. Porém, se o filme se resumisse a isso, seria muito superficial e óbvio. Essa narrativa fílmica agrupa outros elementos que se contrapõem à negatividade da "pressão" exercida aos alunos de engenharia, como a solidariedade, as estratégias de fuga do controle opressivo do sistema educativo, as tiradas engraçadas que percorrem todo o filme, contrabalançando os dramas pessoais e a situação de abandono de parcela da população pobre da Índia. Em resumo, o filme é divertido do início ao fim.

Como não sou crítico de cinema, mas somente um espectador insistente, vou me ater às impressões que me vieram com o filme, em especial como reflexão sobre a prática docente e as aproximações com diversas experiências com os alunos.

Entre os três amigos, dois (Farham e Raju) temiam assumir seus desejos e sonhos profissionais. Conduzidos desde o berço para a engenharia (como quase todos os meninos da Índia, segundo o filme), não encontravam condições para contradizerem os desejos dos pais ou seus próprios temores. A profissão era vista como a oportunidade para tirar a família da pobreza e de ascensão a condições sociais superiores (*status* de classe dirigente).

Apenas um, Rancho, não está preocupado com a pressão colocada aos alunos. Somente com o andar da narrativa é que vamos descobrir os motivos de seu desapego. Não vou revelar aqui para não estragar a surpresa dos que porventura forem assistir ao filme. Podemos, no entanto, dizer que aquilo que o movia não era o diploma, ou seja, a oficialidade da conclusão do curso, mas sim o desejo do conhecimento.

Outros personagens vão compondo o universo do filme, como o diretor intransigente, o qual crê que seus métodos que estimulam a concorrência entre os alunos geram a excelência. Este é sempre seguido e adorado por Chatur, aluno que deseja ocupar o primeiro lugar e receber do diretor a "caneta de astronauta", símbolo máximo de excelência naquele curso.

Já temos aí um cenário, embora superficial, para compreendermos por onde se desenvolve o enredo do filme. Em uma das cenas, Rancho apresenta ao diretor dados estatísticos que identificam a Índia como a primeira colocada no *ranking* de suicídios entre universitários. É em torno desse fato que a história do filme se desenrola. Veio-me à memória o estudo de Émile Durkheim, um dos primeiros iniciadores da sociologia, sobre o suicídio. Sua pesquisa pode ser entendida como uma tentativa de compreensão das desagregações e fragmentações da sociedade face à afirmação capitalista. Competição, acúmulo, desapropriação são os elementos principais daquele período.

Pensando em debates com as turmas do primeiro período do curso de arquivologia, relembro que o mercado de trabalho aparece como um fator preponderante na escolha da profissão de arquivista. Nada contra, pois não sou ingênuo em crer que o idealismo paga as contas no fim do mês. Por outro lado, não posso deixar de identificar que o mercado de trabalho é uma consequência do refinamento do capitalismo, o qual conduz também as opções pessoais para os ajustes necessários ao seu funcionamento. No filme em questão, os três amigos

são constantemente chamados de “idiotas”, creio que pelo fato de nunca chegarem a se adaptar às condições e exigências do “Imperial College of Engineering” e de seus métodos pedagógicos. Idiotas por serem inaptos para a concorrência e por se negarem a competir entre si mesmos. Rancho propõe a aprendizagem pelo prazer e não pela concorrência no mercado. Buscar a excelência, na visão dele, num sentido que foge às exigências capitalistas, não é efetuar uma imitação de aprendizagem pela repetição sem sentido.

Talvez pensando no fato de que não possamos ignorar completamente o mercado e suas exigências, possamos também pensar que a experiência acadêmica deve ser única e intensa. Max Weber, em seu texto *A ciência como vocação* aponta fatores externos e internos no envolvimento do acadêmico com a ciência. As exigências externas são, com certeza, condutoras de várias negativas à concretização das funções de um bom cientista. Entretanto, os fatores internos dão os impulsos fundamentais para o trabalho acadêmico, a vocação propriamente dita.

Penso que possamos traduzir tais ideias para a discussão sobre a formação acadêmica que aqui nos interessa. “A vida é uma corrida e quem não se adiantar será ultrapassado”, diz um dos personagens do filme, reproduzindo uma ideia corrente. A ditadura do mercado pode nos imobilizar com suas exigências de competição ao ponto de nos esquecermos do principal, a aprendizagem, a formação mais aberta que nos possibilita compreendermos mais amplamente a realidade em que vivemos e suas intrincadas teias. A aprendizagem que deve ir além das exigências, mesmo sabendo que estas nos dirigem até certo ponto. Entendo educação como diálogo, confronto, dúvidas, incertezas, criatividade, participação, partilha, troca. Para além de conceitos, leis e normas há vida para ser experimentada.

Termino indicando algumas ideias. A primeira é que se trata de uma fábula e como tal, serve para refletir e não para ser absorvida literalmente. Outra dica são algumas palavras da música de abertura do filme que resumem o trajeto de Rancho e suas implicações na vida dos amigos e dos outros personagens: “Enquanto seguíamos por estradas já abertas, ele definia seu próprio caminho / E ele vadiava tranquilamente / Enquanto nosso futuro nos assombrava, ele celebrava o presente”. Por fim, indico que vejam o filme e tirem suas próprias conclusões. No limite será um bom divertimento, mas com certeza não de todo inócuo.

** Profº João Marcus F. Assis*
DEPA/CCH/UNIRIO

ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Para a sistematização e o planejamento de projetos e programas que atendam às demandas dos segmentos internos da comunidade universitária, foi instituída em outubro de 2004, pelos Conselhos Superiores, a Coordenação de Assuntos Comunitários e Estudantis, que a partir de 2009 tornou-se uma Direção ligada diretamente à Reitoria.

Esta conquista representa o reconhecimento da comunidade universitária sobre as necessidades e desafios na busca de redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico e sua influência nas situações de repetência e evasão dos discentes das universidades públicas brasileiras.

Por intermédio do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), vem se construindo desde 1996, uma proposta de Plano Nacional de Assistência aos Estudantes das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), baseada nos dados apresentados em pesquisas que traçam o perfil socioeconômico dos discentes destas instituições de ensino.

A efetivação de um plano desta natureza estabelece diretrizes para definição de programas, criando uma identidade para ações de assistência estudantil.

A Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE) promove uma política de convívio e de permanência dos membros da comunidade universitária, desenvolvendo um conjunto de ações, que partem das demandas apontadas pela própria comunidade da UNIRIO.

A UNIRIO participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário. Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em risco

social e, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

A política definida para os Assuntos Estudantis da UNIRIO, sempre mediada pela escuta e diálogo, está voltada para oferecer suporte aos discentes. A partir desse princípio, abrange os seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio Moradia; Auxílio Alimentação para estudantes; Projeto de Transporte Inter*campi*; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência. Urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis.

Para a realização das ações pertinentes ao desenvolvimento das políticas propostas pela Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis, destacamos as seguintes estratégias:

- O Projeto Bolsa Permanência, que fornece uma bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de no máximo 12 horas semanais. Destacamos que os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante elege, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação, ou seja, a escolha cabe prioritariamente ao aluno.

- Apoio pedagógico realizado por intermédio da análise dos históricos escolares dos Bolsistas Permanência, para encaminhamento ao atendimento psicológico, social e orientações da pedagoga que compõem a equipe da Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis.

- Auxílio Alimentação em decorrência da impossibilidade de implantação, neste momento, do Restaurante Escola (que está em construção), pelo reconhecimento de que o processo de aprendizagem se concretiza por diversos aspectos, dentre eles, os das demandas nutricionais.

- Auxílio Moradia para estudantes oriundos de outros estados ou de outros municípios a partir de 150km de distância do Rio de Janeiro, que tenham despesas com moradia e se encontrem em vulnerabilidade social.

- Projeto de alimentação através da estruturação de Restaurante Escola, sob a responsabilidade da Escola de Nutrição, visando oferecer refeições balanceadas do ponto de vista nutricional e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica, estabelecendo seu uso restrito, além de possibilitar também a existência de um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão.

- Planejamento de áreas de convivência.

- Criação do Fórum de Assuntos Comunitários e Estudantis.

- Ampliação do Núcleo de Práticas Esportivas, com construção de quadras poliesportivas e aquisição de equipamentos.

- Transporte Inter*campi* para diminuir os gastos com transporte, contemplando pontos estratégicos da cidade e aumentando a mobilidade dos estudantes que circulam entre os diversos *campi,* com ênfase no transporte dos estudantes dos cursos noturnos.

- Implantação do Serviço de Apoio Psicossocial para discentes, que pretende acolher estudantes em momentos de crise, no sentido de promover sua integração ao ambiente universitário e realizar encaminhamento nos casos de necessidade de acompanhamento prolongado.

- Atendimento aos discentes, para diversas formas de orientação, e funcionamento de uma espécie de ouvidoria estabelecendo interface entre os estudantes e a Administração Superior.

- Busca de parceria com Departamento de Recursos Humanos (DRH) e demais setores da universidade para o desenvolvimento de projetos que revertam para a qualidade de vida dos servidores.

- Implementação de um curso de espanhol em parceria com a Coordenação de Assuntos Internacionais e a Direção da Biblioteca Central para a realização de cursos de idiomas para a comunidade interna.

- Participação na democratização do acesso à mobilidade estudantil, em nível internacional, paralelamente à Coordenação de Assuntos Internacionais.

- Desenvolvimento de projetos para atendimento dos estudantes da UNIRIO na modalidade a distância em parceria com a Coordenação de Educação a Distância (CEAD).

- Apoio à realização de eventos com a finalidade de apoiar e promover a participação dos acadêmicos em atividades culturais e políticas através da viabilização de transporte para aqueles que frequentam os cursos de graduação. Este incentivo tem dado oportunidade a estudantes de todas as áreas dos cursos de graduação de vivenciarem experiências extracurriculares nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais e seminários até atividades político-sociais, que contribuem para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes e fortalecer a organização autônoma dos estudantes. Tal ação é determinante para que estudantes em condições socioeconômicas adversas possam usufruir de experiências extramuros.

Essas são algumas das atividades promovidas pela DACE. Esperamos que muitas outras sejam desenvolvidas com a efetiva participação da comunidade interna, e concluímos que a Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis tem como paradigma estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito e de qualidade, contemplando importantes demandas oriundas da sociedade brasileira.

Equipe:

Prof[a] Mônica Valle de Carvalho (Diretora)
Carla Bernardes Lima Wernwck (Assistente em Administração)
Wailene Rejan de Sá Carvalho (Assistente Social)
Tatiana Cavalcanti Marques (Assistente)
Marco Antônio Gonçalves Paes (Psicólogo)
Ana Lucia Fernandes Carelli (Pedagoga)
Priscila Maria Rocha Maia (Nutricionista)
Luciana Guerra Cardoso (Nutricionista)
Lídia do Souza Araújo (Nutricionista)

RAPIDINHAS

PROF. JOSÉ DA COSTA VENCE CONSULTA À COMUNIDADE PARA VICE-REITOR DA UNIRIO

O Prof. José da Costa Filho ficou em primeiro lugar no processo de consulta à comunidade para escolha do Vice-Reitor da UNIRIO, seguido pelo Prof. Marcello Sampaio e pelo Prof. Paulo de Carvalho, respectivamente. A entrega do relatório de prestação de contas da campanha bem como os pedidos de recursos à Comissão deverão ser apresentados nesta sexta-feira, 26 de agosto, na Sala dos Conselhos Superiores, localizada no prédio da Reitoria (Av. Pasteur, 296, 1º andar, Urca).

No dia 31 de agosto, o Colégio Eleitoral se reúne para a homologação do resultado final, na Reitoria. Confira o mapa da apuração, que terminou às 5h desta sexta-feira, no link a seguir.

Fonte:
http://www.unirio.br/consulta2011/Consulta2011

Churrasco UNIRIO UFF

O CAARQ-UFF (*Centro Acadêmico de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense*) vem com muito prazer informar a todos que começou a venda de

ingressos para o nosso primeiro churrasco em conjunto ao DACAR-UNIRIO (*Diretório Acadêmico de Arquivologia José Pe0dro Esposel da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*).
Dia: 17/09 Sábado. Hora: A partir das 10:00 até as 21:00. Local: Clube do Boqueirão - Rua: Jardel Jercolis, 50 - Glória (Ao lado do MAM - Aterro)
Ingressos Antecipados: Futuros Arquivistas: R$ 20,00. Outros: R$ 25,00

I Encontro Estadual de Arquivos

O Conselho Estadual de Arquivos (CONEARQ) está promovendo, junto com o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), o I Encontro Estadual de Arquivos, que pretende ser um espaço de interlocução do Conselho com a comunidade arquivística estadual, em geral, envolvendo instituições, profissionais e usuários, no sentido de identificar demandas e questões que possam fortalecer o processo de construção da política estadual de arquivos. Nesta primeira edição, no primeiro dia pretende-se discutir a relação entre Estado e Arquivos e Sociedade e Arquivos, no marco da I Conferência Nacional de Arquivos, convocada pelo Ministério da Justiça, e no segundo dia tratar a relação entre arquivos e municípios.

DATA: 3 e 4 de outubro de 2011 LOCAL: Auditório do Arquivo Nacional – Praça da República, 173, Centro, Rio de Janeiro-RJ

FÓRUM NACIONAL DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS

A Universidade Federal do Espírito Santo receberá nos dias 15 e 16 de setembro, o Fórum Nacional dos Arquivos Municipais 2011 (FORUMDAM). O evento reunirá profissionais de Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Direito, Tecnologia e Gestores, além de estudantes, professores e pesquisadores das mais diversas formações vindos de todas as regiões do país e será pautado pela discussão sobre a legislação, tecnologia e gestão de documentos nos Arquivos Públicos Municipais brasileiros e o papel do poder público na gestão documental e a de proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação. (texto retirado do material de divulgação da AARQES)

O FORUMDAM terá como tema: “Legislação, Tecnologia e Gestão de Documentos nos Arquivos Públicos Municipais Brasileiros”. Todas as informações sobre o Fórum estão disponíveis no site do evento: **www.arquivosmunicipais.com.br**

MONOGRAFIAS, SAIAM DAS GAVETAS!

Sem enrolar: estamos convidando a TODOS! que estão concluindo ou concluíram o curso recentemente a nos enviar um artigo, de no máximo duas laudas, sobre o assunto tratado em suas monografias.
Portanto, contribuam com o nosso jornal e exponham suas monografias aos leitores da área de Arquivologia. Vamos lá, participe!

INTERAÇÃO COM O LEITOR

Mande sua mensagem, critica ou sugestão para o e-mail: **inspiracaom@gmail.com**

Obs.: Este espaço é destinado a textos curtos. Caso queira nos enviar um artigo, crônica, poesia, etc. leia antes a nossa linha editorial no site:
http://inspiracaomiscelanea.tk/

Aguardamos a sua participação!

INFORMARQUIVO

Para quem sempre quis uma festa que desse o que falar na Arquivologia, a I Queima de Arquivo UNIRIO-UFF chegou! Ela será realizada no Boqueirão, ali pertinho do aeroporto Santos Dumont. Na rua Jardel Jercolis, 20. No dia 17/09/2011. Começa umas 12:00 e acaba 21:00.

Os ingressos custam R$20,00 para estudantes de Arquivo e R$25,00 para o pessoal de fora. É importante comprar o seu antecipado porque os ingressos são limitados.

A vista do local é linda! A bebida, liberada e o churrasco também. Não vale mesmo ficar fora do evento.

O Dacar lembra que a sala fica no subsolo e que para utilizar o espaço, basta pegar a chave com algum membro do diretório. Lembramos dos livros que compõem nossa biblioteca que já podem ser utilizados embora não estejam arrumados.

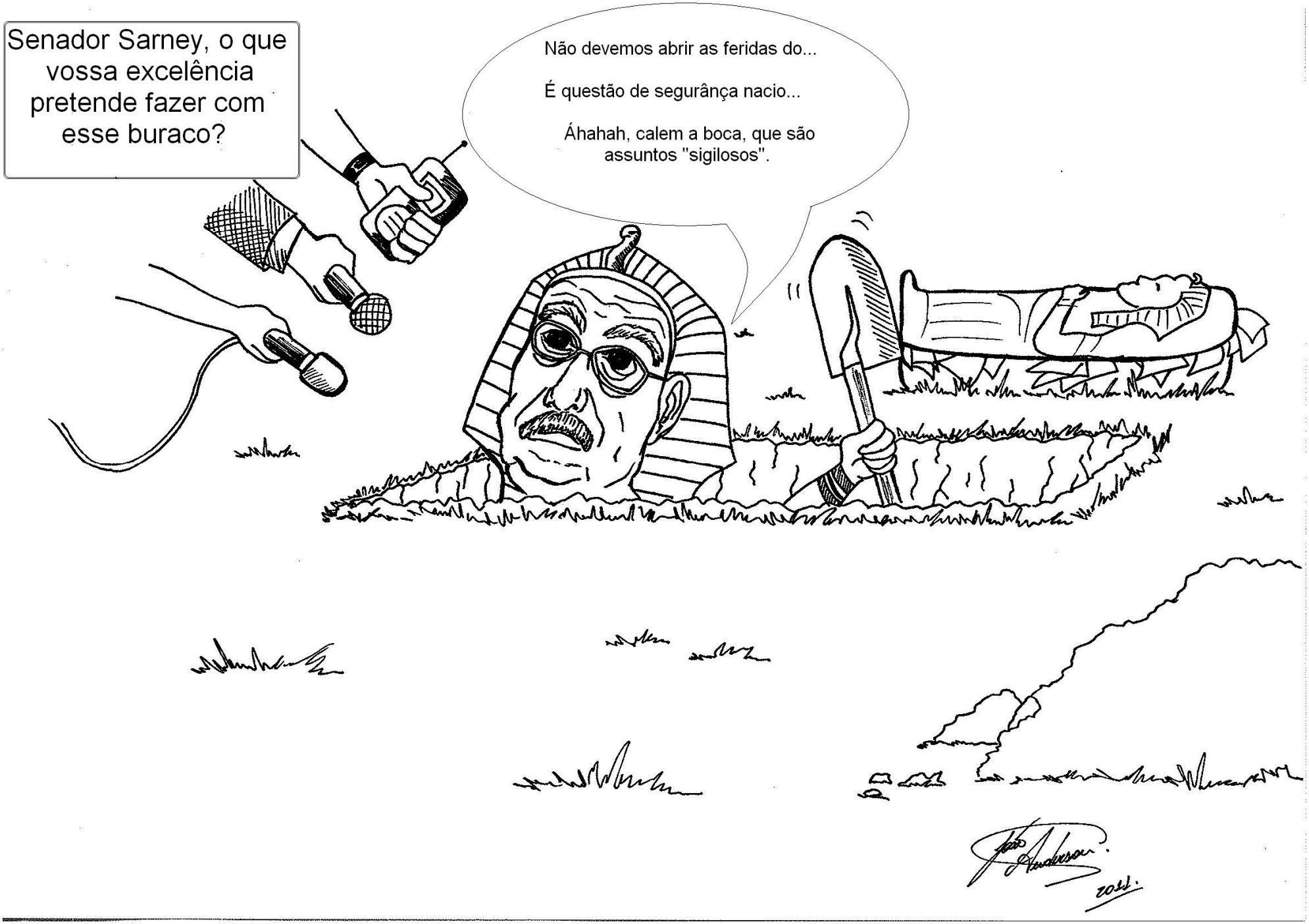
Chamamos também os interessados a participarem das reuniões, na sala do DACAR, 17:50, nas quartas-feiras.

Por enquanto é isso, galera! Qualquer coisa, todos os membros do DACAR estão dispostos a ajudar no que for possível.

Diretório Acadêmico de Arquivologia José Pedro Esposel

Gestão Movimentação 2010/2011

Não percam na próxima edição!

No dia 25.08.2011, os Professores João Marcus Figueiredo Assis e Rosale de Mattos Souza, acompanhados dos alunos Bruno Leite, Paula Padilha, e Mariana Matos, visitaram o Arquivo da Diocese de Nova Iguaçú, no qual se encontra o acervo de Dom Adriano Hipólito, que participou da resistência ao regime militar da Ditadura no Brasil, que ocorreu no período de 1964 a 1985. Se encontravam também no local, o guardião do acervo o Sr. Antônio Lacerda e o Assessor do Secretário de Cultura da Prefeitura de Nova Iguaçu. Vejam na próxima edição a matéria na íntegra.

CHARGE DO MÊS